



Fundo News é o informativo eletrônico do Fundo Paraná

Aborda os 4 assuntos que compõem o **Eixo Temático do Programa de Educação Financeira e Previdenciária** do Fundo Paraná:

- Educação Financeira - tornar possível a formação de um patrimônio para a aposentadoria
- Educação Previdenciária – gerar capacidade financeira para uma velhice tranquila;
- Saúde – chegar na aposentadoria com autonomia e qualidade de vida;
- Sustentabilidade – contribuir para a qualidade do meio em que o aposentado viverá.

O Fundo News é produzido internamente. Reproduz notícias e matérias publicadas nas diversas mídias, traz informações atualizadas do Fundo Paraná, além de textos próprios.

Curta nossa página no Facebook



EDITORIAL

Vem aí reforma da previdência e implantação de idade mínima.

Além da carência de tempo de contribuição, de 35 anos para trabalhadores e 30 anos pra trabalhadoras, deve vir 65 anos de idade para se aposentar.

O déficit da previdência, que é crescente há 20 anos, passou do R\$ 85 bilhões no ano passado. Nesse período, tivemos épocas com taxa de desemprego menor da história- como 2014, quando chegou a 4,3%- e mesmo assim o déficit não parou de crescer. Um problema estrutural e não conjuntural.

A taxa de natalidade está em só 1,7 filhos por mulher, o desemprego chegando a 10% este ano e a longevidade faz com que 13% da população já tenha mais de 60 anos. E crescendo.

Resumo: receita despenca e despesa aumenta.

A conta com aposentadorias e pensões é a maior do governo: R\$ 450 bilhões. Para comparar, o juro da dívida é de R\$ 367 bilhões.

Alternativas do governo: aumentar contribuições ou diminuir benefícios. A nossa contribuição previdenciária é a maior do mundo - 11% o trabalhador e 20% o empregador.

Fica a alternativa diminuir aposentadorias. Se a idade média de aposentadoria praticada de 54 anos passar para 65 anos, serão 11 anos a menos de aposentadorias a serem pagas.

DIRETORIA EXECUTIVA

Nesta Edição:

3 **Aconteceu no Fundo Paraná**

Novo Plano COPANPrev
Campanha de Recadastramento

4 **Educação Previdenciária**

A importância do aporte para crescer a reserva
previdenciária



5 **Educação Financeira**

Os 7 pecados das finanças pessoais



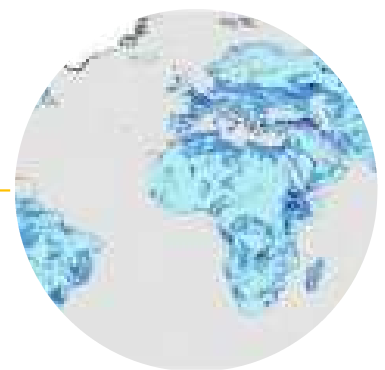
8 **Saúde**

Síndrome de Guillain-Barré

11 **Sustentabilidade**

Um mapa-múndi das águas subterrâneas

A larva que come plástico



12 **Minuto da Previdência**

Crédito, Juros e Educação Financeira

Novo Plano COPANPrev

Em dezembro do ano que passou, foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, o Plano COPANPREV – 5º Plano administrado pelo Fundo Paraná.

O plano foi criado com o objetivo de oferecer aos cooperados e colaboradores da COPAN - Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas, bem como aos seus familiares, a oportunidade de aderirem a um plano de previdência em um fundo de pensão.

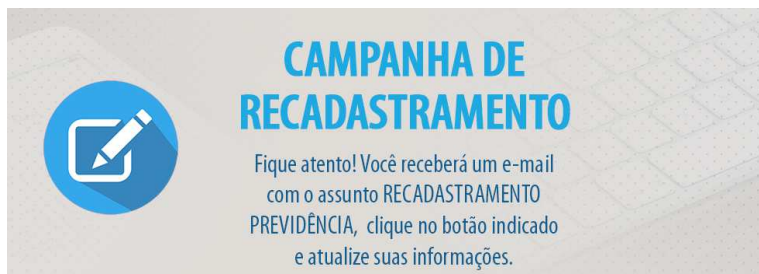
“Acreditamos no sucesso do COPANPREV e estamos confiantes que é uma excelente oportunidade para os anestesiologistas do Estado planejarem suas aposentadorias com tranquilidade, ” destacou o Presidente do Fundo Paraná, Renato Follador.

Para ele, a criação do Plano aconteceu em um momento muito propício. “As movimentações do Governo, bem como de outros países, apontam para uma forte redução de benefícios previdenciários públicos e elevação das idades mínimas para a obtenção dos benefícios. Se a situação hoje é ruim, ela certamente irá se agravar com o rápido envelhecimento da nossa população, ” destacou Follador.

Segundo a Diretoria da Copan, a iniciativa da instituição do Plano COPANPREV partiu da preocupação com a situação de colegas que, com frequência, trabalham uma vida inteira, mas não se prepararam adequadamente para o momento de parar. “Nossa gestão procurou, durante os últimos 4 anos, uma alternativa segura e rentável para todos os cooperados. Após a decisão da AGE, iniciamos o levantamento da documentação necessária para que pudéssemos instituir o Plano”, destacou o Presidente da Copan, Fábio Maurício Topolski.



Campanha de Recadastramento no Fundo Paraná



Em janeiro, teve início a Campanha de Recadastramento de Participantes. Você deve ter recebido um e-mail com orientações de como proceder para acessar a área de recadastramento e cadastrar ou atualizar suas informações referentes ao Plano.

Manter o cadastro correto e atualizado é indispensável para a boa comunicação entre a Instituição e seus Participantes.

Caso você não tenha recebido o e-mail ou queira esclarecer dúvidas, por favor entre em contato pelo telefone (041) 3351-9961.

A importância do aporte para crescer a reserva previdenciária

por Renato Follador

Na Previdência Privada, tão importante quanto as contribuições que você deposita mensalmente são os aportes adicionais feitos ao plano.

Através dos aportes adicionais, você tem condições de manter uma contribuição mensal que “caiba” em seu orçamento e reforçar a poupança previdenciária sempre que houver uma sobra no caixa ou surgir um dinheiro adicional: uma herança, 13º salário, o FGTS na troca de emprego ou um trabalho extra que você realizou.

Eles permitem que você vá “calibrando” seu plano ao longo do tempo para que, quando for se aposentar, seu benefício seja o mais próximo possível daquele que planejou.



Veja este exemplo:

Se durante 30 anos, você depositou R\$ 200,00 por mês em seu Plano de Previdência, que teve uma rentabilidade real de 6% ao ano, terá, ao final deste período, uma reserva previdenciária de R\$ 195.000,00. Mas se logo ao contratar o Plano fez um aporte inicial de R\$ 36.000,00 e passou a contribuir com R\$ 100,00 por mês, depois de 30 anos terá R\$ 305.000,00, apesar de ter contribuído com os mesmos R\$ 72.000,00. Ou seja, uma reserva 55% maior por conta dos juros recebidos.

Por fim, aporte adicional não é despesa, mas investimento que reverterá em aumento de sua reserva e garantirá o nível de renda planejado na velhice.

Ou mesmo maior, para atender a melhora de seu padrão de vida, o que é a tendência ao longo de sua ascensão profissional.

Também, aumentos da longevidade maiores que os esperados e a perspectiva de passar mais tempo aposentado exigirão uma poupança maior.

Os aportes adicionais “engordam” sua poupança. Quanto mais você contribuir, mais rendimento receberá sobre os valores depositados. Quanto antes fizer os aportes, mais tempo eles ficarão investidos e rendendo. Isto significa que uma boa parte de sua poupança virá dos juros e não do seu bolso.



Os 7 pecados das finanças pessoais

por Lucas Santana de Campos

Boa parte da humanidade sustenta a crença de que as pessoas pagarão pelos erros cometidos nesta vida em outra. É a noção de que, se alguém pratica certas condutas, acabará indo para o inferno, o lugar mais desagradável que se possa imaginar. Mas hoje, você vai descobrir que alguns comportamentos podem te levar para uma versão do inferno ainda em vida. Conheça os 7 pecados das finanças pessoais, e para onde você vai quando os pratica.



1 Desorganização

Não manter um controle mínimo sobre os seus gastos é um erro grave, que custará caro. Fazer um orçamento doméstico e manter um fluxo de caixa, ainda que rudimentar, é uma tarefa bastante simples e que qualquer um pode fazer. Não precisa ser um contador formado para isso: basta utilizar um caderno ou uma planilha para tomar nota de tudo que se gasta e depois subtrair da renda. Se o resultado não é positivo, você precisa mudar algumas coisas em sua vida.

Punição: O Mar da Insanidade

Legiões de seres humanos estão à deriva neste mar onde ninguém jamais encontra terra firme, porque nunca se preocuparam em seguir uma rota. É o que acontece quando você não faz ideia do quanto gasta e com o quê.

2 Prodigalidade

Quando você não aguenta ver uma oferta e sua casa parece mais um estoque de loja de penhores, você tem um problema. Não planejar o consumo, comprar o que não precisa, não fazer poupança, são todas facetas do mesmo comportamento de quem é pródigo, que é gastar até o último centavo – e, em algumas vezes, ir além.

Punição: O Labirinto dos Medíocres

Lá você encontrará milhões de almas que não saberão o que fazer de suas vidas se perderem o emprego ou adoecerem. Vagam como gado pelos corredores de um shopping center infinito, onde passam seus cartões de crédito, sem jamais ficarem satisfeitas nem construírem patrimônio. Eventualmente, essas pessoas acabam no Oceano do Arrependimento, do qual trataremos adiante.

Os 7 pecados das finanças pessoais (Cont.)

3 Endividamento

Uma decorrência natural da Desorganização e da Prodigalidade, o endividamento deixa o indivíduo mais pobre porque os juros passam a corroer sua renda. Não há problema financeiro que não possa piorar com uma dívida.

Punição: O Vale do Desespero

Situado entre o Morro dos Otários e as Montanhas do Status, esse vale reúne uma variedade interessante de pessoas de origens diversas: funcionários públicos, profissionais liberais, autônomos, empresários e outros trabalhadores. O vale se torna cada vez mais profundo, porque seus habitantes tentam escapar dele escavando (rolando dívidas).

4 Ignorância

Às vezes, o sujeito é organizado, não faz dívidas estúpidas e até tem uma poupança, mas porque nunca se preocupa em conhecer o mercado financeiro, toma as piores decisões possíveis ao aplicar seu dinheiro. Concentra todos os seus recursos na poupança, títulos de capitalização, previdência privada e outros fundos de renda fixa. Não se atenta para as perdas inflacionárias, taxas de administração, performance e carregamento, nem considera outros investimentos em renda fixa cuja rentabilidade pode ser até 70% maior, como as LCI.

Punição: O Deserto dos Derrotados

Ninguém jamais conseguiu atravessar esse longo e inóspito deserto. Bravos trabalhadores depositaram o resultado dos esforços de uma vida nessa empreitada, mas a inflação é como a areia que afunda sobre os seus pés enquanto faz erguer outra duna adiante. Você não vai conseguir construir patrimônio escolhendo caminhos ruins.

5 Vaidade

Se você for católico, a vaidade vai ter peso 2. É a clássica necessidade de provar algo a terceiros através da aparência. Se o que você busca através do consumo é status e não a satisfação das suas necessidades – ou se o status faz parte das suas necessidades –, você está perdido.

Punição: As Montanhas do Status

Uma altíssima e gélida cordilheira que os alpinistas sociais tentam escalar, só para encontrarem o vazio de suas vidas nos topos. Frequentemente eles caem no *Vale do Desespero*.

Os 7 pecados das finanças pessoais (Cont.)

6 Ingenuidade

O ser humano é temente do perigo e ávido pelo lucro. Acrescente a isso uma dificuldade enorme de mensurar risco e poderemos entender com clareza como é que as pessoas ainda conseguem cair em golpe de bilhete premiado e pirâmides financeiras. A verdade é que a maioria está tentando colher o que nunca plantou, está atrás de um atalho, de conceber algo a partir do nada, nem mesmo uma atitude. Pessoas maliciosas sabem disso e se aproveitam para vender ideias de lucro rápido e fácil aos descuidados. O brasileiro é um caso curioso nesse sentido: menos de 0,5% da população investe no Mercado de Ações, porque a maioria esmagadora considera muito arriscado. No entanto, cidades inteiras, como Lucas do Rio Verde – MT, quebram porque investiram em massa em Marketing Multinível.

Punição: O Morro dos Tolos

Esse morro é o lar de todos aqueles que pararam para ouvir homens que diziam ter um segredo para a riqueza e o sucesso. Eles acabaram convencendo essas pessoas a subirem o morro, onde encontrariam as realizações prometidas. Antes, no entanto, era preciso pagar um preço. Apesar de ser muito fácil subir esse morro, cedo ou tarde as pessoas descobrem que não há nada lá.

7 Irresponsabilidade

Talvez o maior de todos os pecados a serem cometidos nas finanças pessoais seja a irresponsabilidade. Fingir que um problema não existe não faz com que ele deixe de existir. Nesse sentido, não há nada mais irresponsável do que não planejar a aposentadoria, o que infelizmente é a realidade para a maior parte dos brasileiros. Seja porque não tem a menor ideia de como fazer esse planejamento, ou porque não tem interesse no assunto, ou porque não parou para pensar que a velhice vai chegar – se a morte não vier antes –, o brasileiro não tem o hábito de planejar a aposentadoria. No máximo, se dispõe a fazer uma aplicação mensal nas previdências privadas, enquanto conta religiosamente com a previdência estatal (sabe-se lá porquê).

Punição Final:

O Oceano dos Arrependimentos

Banhando toda a extensão do inferno financeiro, existe um gigantesco oceano. Com milhares de anos-luz de extensão, composto pelas lágrimas de todos esses pecadores. No fim de suas vidas, todos se encontrarão para lá afogarem juntos, enquanto, entre um gole e outro da água salgada, desferem lamentos como: “Eu não devia ter financiado aquele utilitário esportivo!”, “Se ao menos eu pudesse ter contratado um juro melhor!”, “Por que eu fui investir na telexfree?”, “Não é minha culpa, na escola não ensinaram nada disso!”, “Eu era muito novo, só queria me divertir um pouco mais!”, “Eu achei que o governo ia segurar minha barra agora que estou velho e doente!”...

Síndrome de Guillain-Barré

www.drauziovarella.com.br

A síndrome de **Guillain-Barré**, também conhecida por polirradiculoneuropatia idiopática aguda ou polirradiculopatia aguda imunomediada, é uma doença do sistema nervoso adquirida, provavelmente de caráter autoimune, marcada pela perda da bainha de mielina e dos reflexos tendinosos. Ela se manifesta sob a forma de inflamação aguda desses nervos e, às vezes, das raízes nervosas, e pode afetar pessoas de qualquer idade, especialmente, os adultos mais velhos.

O processo inflamatório e desmielizante interfere na condução do estímulo nervoso até os músculos e, em parte dos casos, no sentido contrário, isto é, na condução dos estímulos sensoriais até o cérebro.

Em geral, a moléstia evolui rapidamente, atinge o ponto máximo de gravidade por volta da segunda ou terceira semana e regride devagar. Por isso, pode levar meses até o paciente ser considerado completamente curado. Em alguns casos, a doença pode tornar-se crônica ou recidivar.

CAUSA

Não se conhece a causa específica da síndrome.

No entanto, na maioria dos casos, duas ou três semanas antes, os portadores manifestaram uma doença aguda provocada por vírus (citomegalovírus, Epstein Barr, da gripe e da hepatite, por exemplo) ou bactérias (especialmente *Campylobacter jejuni*). A hipótese é que essa infecção aciona o sistema de defesa do organismo para produzir anticorpos contra os micro-organismos invasores. No entanto, a resposta imunológica é mais intensa do que seria necessário e, além do agente infeccioso, ataca também a bainha de mielina que reveste os nervos periféricos. Cirurgias, vacinação, traumas, gravidez, linfomas, gastroenterite aguda e infecção das vias respiratórias altas podem ser consideradas outras causas possíveis. Há indícios de que possa ocorrer uma correlação entre o aumento de casos da síndrome de Guillain-Barré e a infecção por Zika virus. Como a doença não é de notificação compulsória às autoridades públicas de saúde e só aparece depois que o vírus não está mais presente no organismo, fica difícil determinar a possível relação entre os dois episódios.

Síndrome de Guillain-Barré (Cont.)

SINTOMAS

O sintoma preponderante da síndrome de Guillain-Barré é a fraqueza muscular, acompanhada ou não de alterações da sensibilidade, como coceira, queimação, dormência, etc., que se manifesta inicialmente nas pernas e pode provocar perdas motoras e paralisia flácida. Com a evolução da doença, a fraqueza pode atingir o tronco, braços, pescoço e afetar os músculos da face, da orofaringe, da respiração e da deglutição.

Em número menor de casos, o comprometimento dos nervos periféricos pode produzir sintomas relacionados com o sistema nervoso autônomo, como taquicardia, oscilações na pressão arterial, anormalidades na sudorese, no funcionamento dos intestinos e da bexiga, no controle dos esfíncteres e disfunção pulmonar.

Os sintomas regridem no sentido inverso ao que começaram, isto é, de cima para baixo.

TRATAMENTO

O tratamento da síndrome conta com dois recursos: a plasmaférese (técnica que permite filtrar o plasma do sangue do paciente) e a administração intravenosa de imunoglobulina para impedir a ação destrutiva causada pelos anticorpos agressores. Exercícios fisioterápicos devem ser introduzidos precocemente para manter a funcionalidade dos movimentos.

Medicamentos imunossupressores podem ser úteis, nos quadros crônicos da doença.



A síndrome de Guillain-Barré deve ser considerada uma emergência médica que exige internação hospitalar já na fase inicial da enfermidade. Quando os músculos da respiração e da face são afetados, o que pode acontecer rapidamente, os pacientes necessitam de ventilação mecânica para o tratamento da insuficiência respiratória.

Síndrome de Guillain-Barré (Cont.)

RECOMENDAÇÕES

Esteja atento às seguintes considerações:

- * Em grande parte dos casos, a síndrome de Guillain-Barré é um distúrbio autolimitado. No entanto, o paciente deve ser levado imediatamente para o hospital assim que apresentar sintomas que possam sugerir a doença, porque pode precisar de atendimento de urgência;
- * Como ainda não foram determinadas as causas da doença, não foi possível também estabelecer as formas de preveni-la;
- * O processo de recuperação da síndrome, em geral, é vagaroso, mas o restabelecimento costuma ser completo;
- * É muito pequeno o número de casos da síndrome em que a causa pode ser atribuída à vacinação, em geral, contra gripe e meningite. Por isso, as pessoas devem continuar tomando essas vacinas normalmente;

SÍNDROME GUILLAIN-BARRÉ

Pesquisadores confirmaram a presença do vírus zika em pacientes com a síndrome



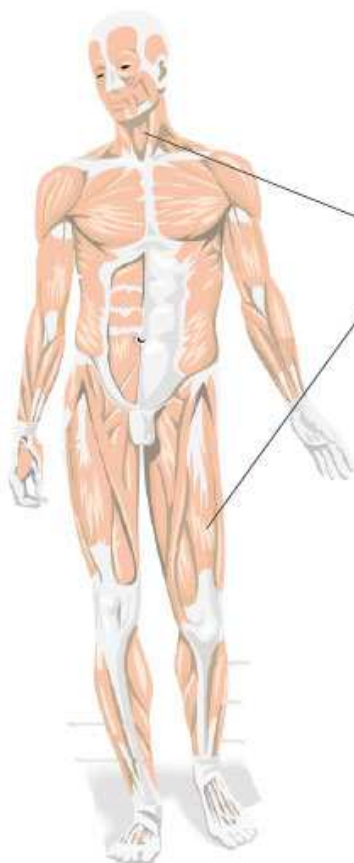
O que é?

Doença imunológica desencadeada por infecções bacterianas ou virais. Nos casos recentes no Brasil, está associada a casos de uma doença exantemática (com lesões de pele) identificada como zika vírus



Tratamento

É feito com a medicação venosa Imunoglobulina. Também é necessária uma avaliação neurológica do paciente e acompanhamento da fisioterapia



Sintomas

Pode causar rouquidão, dificuldade em engolir e em falar, dormência no corpo, sobretudo nas pernas. Nos casos mais graves, pode paralisar o corpo



Frequência

É rara, com média de um caso a cada cem mil habitantes no Brasil



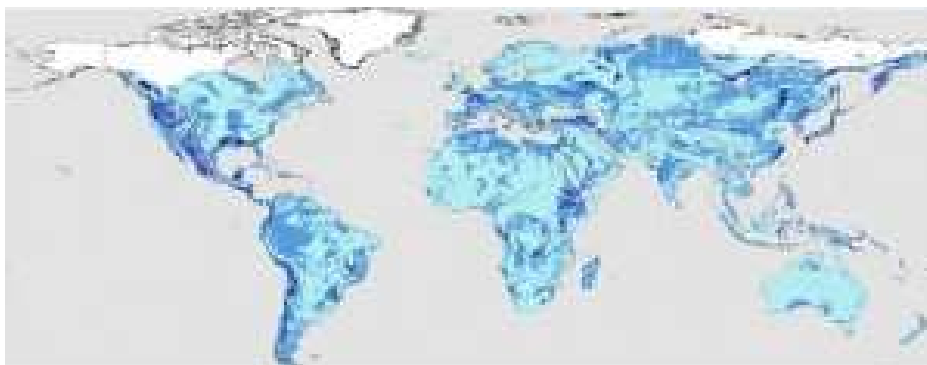
A síndrome mata?

Se a paralisia atingir os músculos respiratórios, o paciente pode necessitar de ventilação mecânica. Sem o suporte, a pessoa pode morrer por asfixia

Um mapa-múndi das águas subterrâneas

www.blog.krozai.com.br

Uma equipe da Universidade de Vitória, no Canadá, elaborou um mapa-múndi com uma estimativa das reservas de águas subterrâneas do planeta. Levando em consideração a situação alarmante em que o planeta se encontra em relação à falta de recursos hídricos, as informações trazidas no estudo realizado serão de extrema importância para pesquisas das áreas de hidrologia, oceanografia, geoquímica e, principalmente, para os gestores de recursos hídricos. A equipe constatou que existe um volume de água subterrânea de aproximadamente 23 milhões de quilômetros cúbicos.



Fonte da imagem : Inovação Tecnológica

A larva que come plástico

www.blog.krozai.com.br

Um grupo de pesquisadores da Universidade de Stanford, na Califórnia, chegaram à conclusão que uma larva de besouro conhecida como bicho-da-farinha pode ser uma peça-chave na reciclagem de plástico. Isso porque a larva, cujo nome científico é *Tenebrio molitor*, pode se alimentar com isopor (poliestireno expandido), que é um plástico não biodegradável, sem obter danos em sua saúde. Não se tem conhecimento de outro ser vivo que consiga degradar plástico em seu intestino. A descoberta pode permitir o conhecimento de novas formas de lidar com os resíduos plásticos e com sua reciclagem.

Minuto da Previdência

Renato Follador

CRÉDITO, JUROS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Olha aí a confirmação do que já imaginávamos: dois em cada três adultos no mundo são analfabetos financeiros.

A mais abrangente pesquisa global sobre educação financeira, da S&P, apurou isso em pesquisa com mais de 150 mil adultos em 148 países.

Dinamarca, Noruega e Suécia lideram o ranking dos países mais letrados financeiramente. O Brasil ficou atrás de 66 países, entre eles alguns dos mais pobres do mundo, como Madagascar, Togo e Zimbábue.

A pesquisa investigou se os entrevistados de cada país dominavam quatro conceitos financeiros básicos: aritmética, inflação, juros compostos e diversificação de risco.

Foram feitas 5 perguntas cujas respostas são universais e não abordaram assuntos do contexto socioeconômico de cada país. Quem respondeu corretamente 3 das 5 foi considerado educado financeiramente.

A pesquisa explicou porque, apesar dos juros de mais de 430% do cartão de crédito e de 250% no cheque especial, ainda há tantos tomadores desse tipo de crédito no Brasil. E porque a ignorância financeira produz o consumismo e o financiamento de carros, eletrodomésticos e vestuário, com as pessoas pagando 2, 3 vezes pelo mesmo produto.

Pergunta: se somos um dos poucos países do mundo que vende a crédito e em infundáveis prestações, por que não se ensina finanças pessoais e previdência nas escolas?

Com a palavra, o Governo Federal.

** Programa diário produzido e apresentado por Renato Follador, na rádio CBN Curitiba*

Assista:



Acompanhe

Renato Follador
"O CARA DA PREVIDÊNCIA"

toda QUINTA, às 6h45,
no BOM DIA PARANÁ





Nosso futuro juntos.

O Fundo Paraná quer ajudar você a decidir como será seu futuro. Uma faculdade para seus filhos, um negócio próprio, uma renda extra, uma viagem ao redor do mundo: uma aposentadoria tranquila. Vamos planejar juntos?

fundoparana.com.br

 Plano
JMalucelli
Previdência Privada

DIRETORIA EXECUTIVA

Renato Follador Junior
Presidente

Thiago Nieweglowski
Diretor Administrativo e Financeiro

Fabiana Malucelli Scarante Gonçalves
Diretora de Seguridade

EXPEDIENTE

Produção: Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada
Rua Visconde do Rio Branco nº 1488 – 4º andar – Centro – CEP: 80.420-210 - Curitiba - Paraná - Brasil
Tel: (41) 3351-9838 | E-mail: contato@fundoparana.com.br